

QUADRO DE CARGAS DO QPG e DG SEM ESCALA

Table with 5 columns: CIRCUITO, QUADRO, POT. INSTAL. (KW), POT. DEM. (KW), Cabos (mm2) 0,6/1kV, DISJ. (A). Includes a 'TOTAL' row and a 'Fator Diversid.' section.

Table with 8 columns: DEMANDA QD-Resid. 01...40 - Tipo (40x), TOTAL, DEMANDA (kVA), INSTALADA (KW), and columns d1 through d7.

Table with 7 columns: DE, PARA, DIST. (KM), IN (A), Coef QT, Q.T. (%) - Parcial, Q.T. (%) - Acumulada, Cabo(mm2) Hepr 90°. Lists loads for QGM1 and QGM2.

Table with 7 columns: DE, PARA, DIST. (KM), IN (A), Coef QT, Q.T. (%) - Parcial, Q.T. (%) - Acumulada, Cabo(mm2) Hepr 90°. Lists loads for QPG.

Table with 7 columns: DE, PARA, DIST. (KM), IN (A), Coef QT, Q.T. (%) - Parcial, Q.T. (%) - Acumulada, Cabo(mm2) Hepr 90°. Lists loads for DG.

FORMULA 220x13 = 381V

Table with 7 columns: DE, PARA, DIST. (KM), IN (A), Coef QT, Q.T. (%) - Parcial, Q.T. (%) - Acumulada, Cabo(mm2) Hepr 90°. Lists loads for QGM1.

Table with 10 columns: CX. MED, QUADRO, POT. INSTAL. (KW), POT. DEM. (KW), CABOS (mm2), DISJ. (A), (R), (S), (T), FASEAMENTO (W). Includes a 'TOTAL' row.

Table with 10 columns: CX. MED, QUADRO, POT. INSTAL. (W), POT. DEM. (W), CABOS (mm2), DISJ. (A), (R), (S), (T), FASEAMENTO (W). Includes a 'TOTAL' row.

Table with 2 columns: CI (W), CD (W). Values: 373.800, 326.550.

QUADRO DE MEDIÇÃO - QGM-1

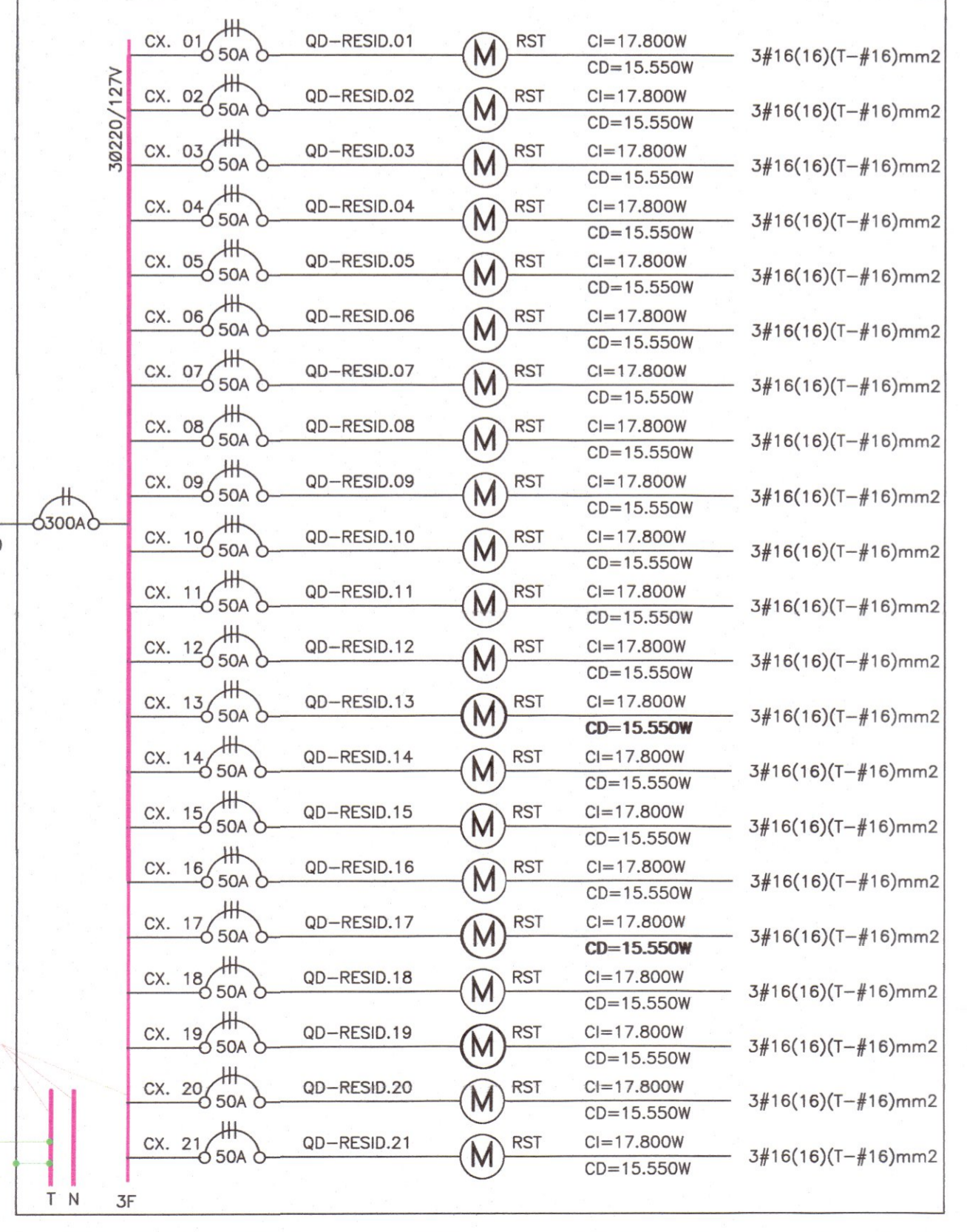


Table with 2 columns: CI (W), CD (W). Values: 360.200, 312.950.

QUADRO DE MEDIÇÃO - QMC-2

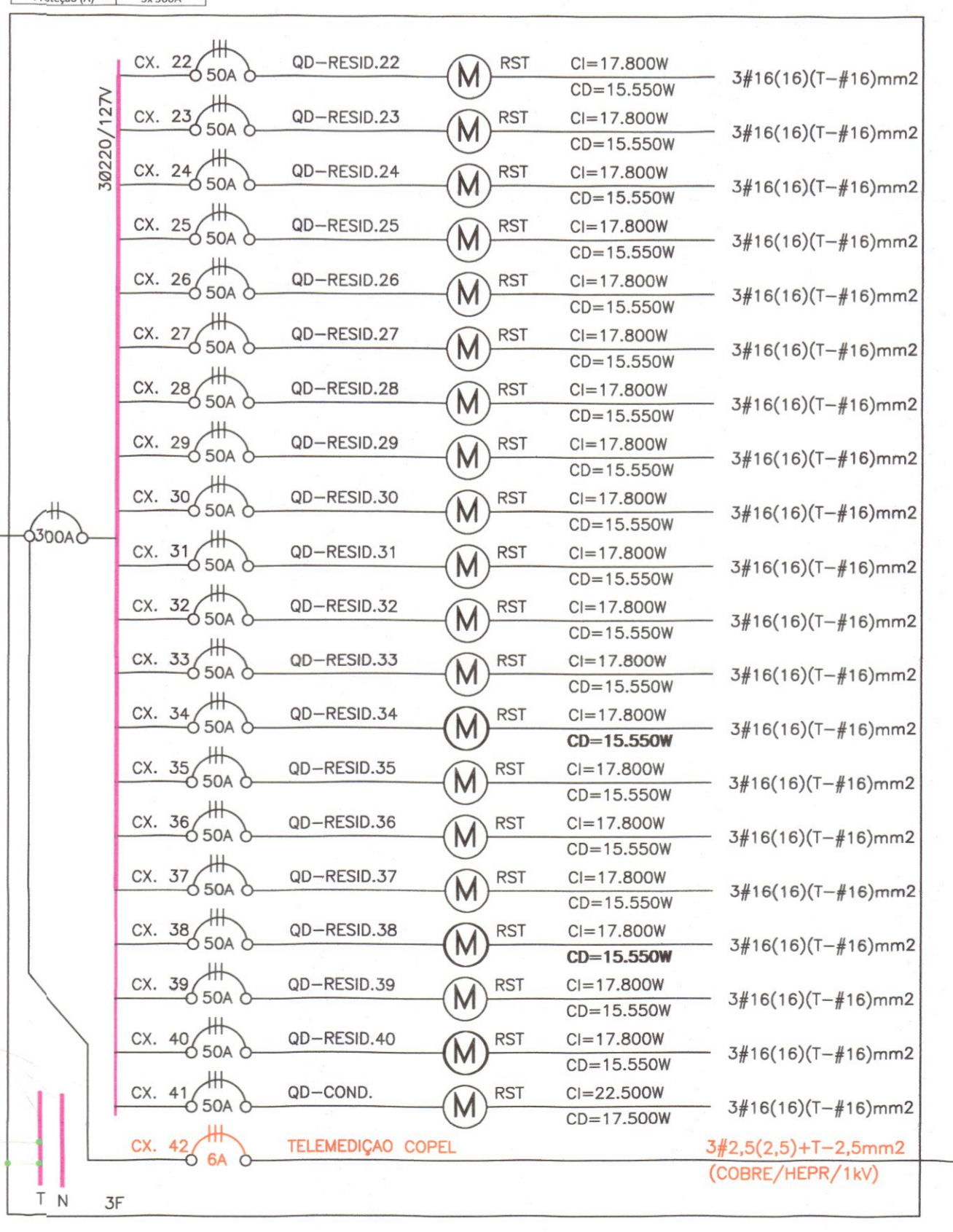


Table with 2 columns: TERRA, NEUTRO, FASE A, FASE B, FASE C, RETORNO. Colors: VERDE, AZUL CLARO, AMARELO, BRANCO, VERMELHO, CINZA.

- TODOS OS COMPONENTES METÁLICOS FERROSOS DEVERÃO POSSUIR TRATAMENTO CONTRA OXIDAÇÃO.
- ESTE PROJETO FOI ELABORADO CONFORME AS EXIGÊNCIAS DA ABNT E NTC'S DA COPEL.
- NA CONFECÇÃO DAS CAIXAS USAR CHAPA DE FERRO 16USC, DETALHES EM 18USC.
- AS CAIXAS DEVERÃO SER PINTADAS COM TINTA ESCALTE SINTÉTICO DE 1º LINHA, ESPESSURA MÍNIMA DE PELÍCULA SECA DE 50microns.
- TODAS AS PARTES METÁLICAS NORMALMENTE NÃO ENERGIZADAS SERÃO ATERRADAS.
- A RESISTÊNCIA DE TERRA NÃO DEVERÁ ULTRAPASSAR OS OHMS, EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO.
- INTERLIGAR A CAIXA DE PASSAGEM A CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS
- TODOS OS EQUIPAMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DA ENTRADA DE ENERGIA DEVEREM SER ADQUIRIDOS DE FABRICANTES CADASTRADOS NA COPEL.
- CADA ELÉTRÓDUTO CONTERÁ CIRCUITOS COMPLETOS RSTN.
- AS FASES SERÃO IDENTIFICADAS COM FITA COLORIDA NAS CORES: AMARELA (R), BRANCA (S), VERMELHA (T).
- NÃO SECCIONAR O CONDUTOR NEUTRO.
- OS ATERRAMENTOS DEVEREM SER CONTÍNUOS ATÉ A HASTE DE TERRA.
- INSTALAR MASSA DE CALAFETER NAS EMENDAS DOS ELÉTRÓDUTOS.
- PARA A CONEXÃO DE CABOS FLEXÍVEIS COM MEDIADORES, DISJUNTORES E BARRAMENTOS, DEVERÃO SER UTILIZADOS CONECTORES DE COMPRESSÃO, APLICADOS COM ALICATE ESPECÍFICO.
- CONFORME NBR-5410, ÍTEM 6.2.8.10, É VEDADA A APLICAÇÃO DE SOLDAS A ESTANHO NA TERMINAÇÃO DE CONDUTORES P/ CONECTÁ-LOS A BORNES OU TERMINAIS DE DISPOSITIVOS OU EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
- OS ELÉTRÓDUTOS NO POSTE, ARO E TAMPA DA CAIXA DE PASSAGEM DEVERÃO SER FORNECIDOS E INSTALADOS PELO PROPRIETÁRIO.

Approval stamp area including 'Aprovação da Concessionária', 'Folha: 03/05', and contact information for WILLIAM DOS SANTOS HURMANSKI, Engenheiro Eletricista, CREA-PR 154.300/D.